36o akimatsuri

Projeto LIC nº 505 | Valor solicitado R$ 200.000,00 Aprovado

BUNKYO ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE MOGI DAS CRUZES

E-mail: **bunkyo.mogidascruzes@gmail.com**

Representante: **FRANK HIROSHI TUDA (PRESIDENTE)**
E-mail: **ftuda@uol.com.br**

Áera de enquadramento

[Arte Popular]

Apresentação

36o Akimatsuri Festival do Outono, será realizado no nosso centro esportivo (Local Próprio), na Avenida Japão, 5919, Bairro Porteira Preta, local descentralizado e periférico na cidade de Mogi das Cruzes-SP. O local é cercado de muita área verde com amplo espaço, com 240.000 m2 de área total. A cidade de Mogi das Cruzes, representa 5% da produção agrícola nacional. É o Bunkyo Associação Cultural de Mogi das Cruzes, que realiza anualmente o Akimatsuri - “Festa Do Outono”, visando demonstrar todo o potencial cultural e o turismo da região. Nos dias 05,06 e 12,13 de junho de 2021 estaremos realizando a 36a. edição deste grande evento. A palavra Akimatsuri pode ser desmembrada em duas: Aki significa Outono e Matsuri corresponde à Evento. Os japoneses têm o costume de praticar oferendas para agradecerem a colheita e bem estar das pessoas. Para isso, os nikkeis (imigrantes e descendentes de japoneses) realizam uma cerimônia com o intuito de mostrar a gratidão e pedir proteção contra doenças e o mau tempo. O Akimatsuri é um dos Festivais mais tradicionais da colônia japonesa referente a tradição e Cultura Milenar, realizada dentro do Estado de São Paulo, com uma média de público de 85 mil pessoas. É realizada desde 1986, em Mogi das Cruzes, (apenas 50 minutos da Capital) pelo Bunkyo de Mogi das Cruzes, sempre no mês de abril (mas excepcionalmente este ano devido a Pandemia sera realizado em Junho) , por um grupo de voluntários que tem como missão ajudar a associação no resgate e divulgação da cultura japonesa. Frente a esse objetivo, o Akimatsuri mantém viva as tradições, costumes, crenças e incentiva as manifestações artísticas e culturais. Como em todos os anos, tem uma grande programação de shows e eventos que, além de entreter, dão a oportunidade para jovens talentos e grupos artísticos divulgarem seu potencial. Outra importante tarefa atribuída ao Festival Akimatsuri é a divulgação da atividade Cultural e Agrícola da região. Em um espaço reservado, chamado de Pavilhão Cultural e Agrícola, agricultores de diferentes tipos de cultura expõem seus produtos de uma maneira bem diferente. Flores, frutas, hortaliças, verduras e ovos transformam-se em artigos de Cenografia, destacando se pela criatividade e originalidade. É muito importante para manter a tradição da cultura japonesa viva, passando de geração para geração, resgatando todo o passado e a sabedoria da cultura milenar Japonesa para os jovens. O Tanabata, Cerimônia do Chá, Ikebana, Origami e Tooro Nagashi são exemplos da riqueza da cultura oriental. São ritos e cerimônias realizadas há anos que permanecem vivas dentro do Akimatsuri e serão apresentados em workshop nos estandes. Mas qual seriam suas origens e significados O Tanabata Matsuri é o costume de escrever pedidos ou desejos em tiras de papéis coloridos, chamados de tanzaku, que ocorre na data de 6 de julho no Japão. Quem for ao Akimatsuri e visitar o Pavilhão de Exposição Agrícola e Cultural poderá adquirir tanzaku e amarrá-los nos galhos de bambus, colocados junto aos enfeites. Cada cor significa um tipo de pedido: branco (paz), rosa (amor), vermelho (paixão), verde(esperança) e azul (saúde). Após o término da festa, todos os papéis são queimados para que a fumaça leve os pedidos ao céu, na expectativa de serem realizados. A tradição tem origem numa lenda folclórica chinesa introduzida no Japão no século VIII, a princesa Orihime e o pastor Hikoboshi, ao se apaixonarem, deixaram de cumprir suas obrigações

provocando a ira do Senhor Celestial, que os transformou em duas estrelas e foram separadas pela Via Láctea. Comovido com a tristeza em que os dois ficaram, o Senhor Celestial permitiu que se encontrassem uma vez por ano, no sétimo dia do sétimo mês. A partir daí, surgiu o Tabanata Matsuri, comemorado todos os anos na festa do Akimatsuri. A cerimônia do chá - o chanoyu - é um ritual com sete séculos de história, que consiste em servir e beber o "matcha", um chá verde pulverizado. Os convidados usam vestes especiais, louças antigas e raras, e cumprem vários procedimentos (cumprimentos, esperas, saudações) que sugerem a paz e despojamento. Essa cerimônia simboliza tudo o que, na cozinha japonesa, se opõe ao modo de comer, apressado e desatento, representado, nos tempos atuais, pelo fast-food. Os pratos e ingredientes japoneses são plenos de significados simbólicos, não somente nutritivos. Um simples fio de macarrão, por exemplo, pode representar a continuidade da vida, a prosperidade de uma família. O chanoyu tem desempenhado importante papel na vida artística do povo japonês, pois envolve a apreciação do cômodo onde é realizada, o jardim que o circunda, os utensílios utilizados e a decoração do ambiente. Representando a beleza da simplicidade estudada e da harmonia com a natureza, o espírito do chanoyu moldou o desenvolvimento da arquitetura, jardinagem paisagística, cerâmica e artes florais no Japão. De acordo com a história registrada no país, o chá foi introduzido no Japão por volta do século VIII, originário da China, onde era conhecido desde o Período da Dinastia Han Oriental (25-220DC). O "matcha", conforme é usado na cerimônia do chá de hoje, ainda não era conhecido naquela época, mas já era muito precioso e usado também como remédio. O costume de beber "matcha" difundiu-se não só entre os sacerdotes de Zen, mas também entre a classe superior. O desenvolvimento das maneiras cotidianas da maioria dos japoneses tem sido influenciado basicamente por formalidades como as que são observadas na cerimônia chanoyu. Prova disso é o costume bastante difundido entre as moças antes do casamento de receber aulas dessa arte a fim de cultivar a postura e o refinamento vindos da etiqueta da chanoyu. Origami é a arte japonesa de dobrar o papel. A palavra tem origem do japonês ori (dobrar) kami (papel). Geralmente parte-se de um pedaço de papel quadrado, cujas faces podem ser de cores diferentes, prosseguindo-se sem cortá-lo. No entanto, a cultura do Origami japonês não se restringe a estas definições. Pode-se também cortar o papel durante a criação do modelo, ou começar com outras formas de papel que não seja a quadrada (retangular, circular ou outras). Segundo a cultura japonesa, aquele que fizer mil origamis tem direito a um pedido. Os japoneses sempre foram muito cuidadosos em não desperdiçar, por isso guardavam sempre todas as pequenas réstias de papel e usavam-nas nos seus modelos de origami. Durante séculos, não existiram instruções para criar os modelos de origami, pois eram transmitidas verbalmente de geração em geração. Esta forma de arte viria a tornar-se parte da herança cultural dos japoneses. Em 1787, foi publicado um livro (Hiden Senbazuru Orikata) contendo o primeiro conjunto de instruções origami para dobrar um pássaro sagrado do Japão. O Origami tornou-se uma forma de arte muito popular, conforme indica uma impressão em madeira de 1819 intitulada "Um mágico transforma folhas em pássaros", que mostra pássaros a serem criados a partir de folhas de papel. Soroban é um ábaco, antigo instrumento de cálculo, formado por moldura com bastões ou arames Paralelos usualmente usado para ensinar as crianças a fazerem contas de soma e divisão. Mas o Soroban tem um diferencial: é um ábaco japonês, com apenas cinco contas, ou pedrinhas em cada ordem numérica. Com o uso, o instrumento sofreu uma série de aperfeiçoamentos que geraram técnicas rápidas para executar qualquer cálculo: adição, subtração, multiplicação, divisão, raiz quadrada e outros. Alguns praticantes usam a mesma técnica para fazer cálculos mentais, com habilidades para fazer cálculos de algarismos enormes para os padrões ensinados nas escolas. O Soroban garante aos praticantes outras habilidades, como: - Melhora na concentração e memorização, principalmente para números; - Visualização e inspiração apuradas; - Observação mais atenta; - Processamento de informações de maneira mais rápida; - Aumento da “velocidade auditiva”; - Cálculo mental. Quem tiver interesse, poderá participar de um workshop de soroban que será realizado durante o Festival Akimatsuri nos estandes Culturais. Shodo é a caligrafia japonesa, geralmente escrita com sumi (tinta preta) e pincel, sobre um papel artesanal muito fino, utilizando caracteres japoneses ou chineses. Delicadas, as peças devem ser manuseadas com cuidado e, preferencialmente, protegidas em uma moldura. “Sho” significa caligrafia e “Do”, caminho. Tradicionalmente são encontrados em templos, palácios e no “tokonoma” das casas, uma espécie de relicário. Hoje, podem ser vistos em todos os lugares. Nas casas de estilo ocidental no Japão, são pendurados ao lado de quadros e fotografias. São bastante comuns em hotéis, restaurantes e áreas de recepção de empresas. A peça de Shodo é normalmente escolhida com um propósito, seja como sorte, prosperidade, longevidade, sucesso, ou simplesmente porque é bonita. Frequentemente, há um elemento sazonal no Shodo, sendo substituído no Japão, conforme a estação do ano ou evento. O Shodo pode ser feito para uma ocasião especial, como uma cerimônia do chá ou matsuri. Se o Pavilhão Cultural encanta os olhos dos nossos visitantes, a Praça de Alimentação os prende pela diversidade nos pratos. No total, são 25 boxes com iguarias típicas japoneses, produzidas com o mais alto rigor de qualidade e higiene. Os pratos, em sua grande maioria, são

comercializados pelas associações membros do Bunkyo que aproveitam a oportunidade para reverterem renda para suas atividades internas. São vários os pratos típicos da Culinária Japonesa, tais como: O tradicional? Yakissoba? conhecido e difundido na Culinária Oriental; Udon - Macarrão japonês, degustado em tigela redonda misturado em uma sopa; Guioza- Pastel oriental, feito de carne moída ou frango, saboreado com molho de soyu; Sashimi - peixe crú, fatiado e saboreado com molho soyu e gengibre; e muitos outros pratos. Outro momento que merece destaque no Akimatsuri é o ritual do tooro nagashi (barquinhos de isopor confeccionados com uma vela ao centro). É um dos rituais típicos japoneses mais antigos. No Japão é realizado no mês de agosto no Dia de Finados, por acreditar que as almas dos falecidos retornem às casas de seus familiares na data. Por esta razão, é celebrado o ritual para rezar pelas almas dos antepassados e a necessidade da luz da vela é para conduzir a alma para o lugar de onde veio com segurança. Nessa ocasião tem-se o costume de pedir por saúde, proteção e prosperidade. Esta prática começou há séculos, mas se tornou muito popular após a explosão da primeira bomba atômica na cidade de Hiroshima, no Japão. Os barquinhos foram confeccionados para homenagear e lembrar as vítimas da explosão e solicitar a PAZ. Assim, hoje, é conhecido como um meio de se transmitir mensagens de paz e confortar os espíritos dos mortos de cada família. Todos os anos, os alunos das escolas japonesas (nihongakos) da região, confeccionam cerca de 3.000 barquinhos, que serão soltos pelos próprios alunos. No Akimatsuri, temos grande apresentação de shows, onde grupos Culturais se apresentam . São cerca de 55 apresentações de grupos num total de 700 artistas. Muitos grupos também se apresentam na área de alimentação, por falta de espaço no descansódromo (cobertura do palco e público). Segue apresentação e significado de alguns grupos culturais: Kendô Conhecido como a arte marcial dos samurais, o kendô começou a ser mais difundido a partir do século 16. Porém, tanto o judô como o aikidô, e também outras manifestações artísticas como o Ikebana (kadô), caligrafia (shodô) e a cerimônia do chá (sadô) se pautam do mesmo princípio. Todos levam o termo “dô”, que significa “caminho”. É o caminho da perfeição, na verdade inatingível. Ao contrário de outras práticas esportivas, o kendô não tem como princípio a conquista da vitória. Essas modalidades esportivas visam o aperfeiçoamento, não somente esportivo, mas principalmente o aperfeiçoamento como ser humano. Daí serem um “caminho”, um meio, e não o fim. Kenko Taisso Conhecida como ginástica da saúde, ela utiliza letras de várias músicas, movimentando o corpo, demonstrando sentimento. A atividade é voltada para o bem-estar, à manutenção da saúde e à interatividade com outras pessoas de forma alegre e harmônica. Visa a melhora da saúde como um todo, não apenas física, mas mental e emocionalmente. . O akimatsuri também tem a sua parte social, onde desde 2000, doamos todas as verduras, frutas, Legumes, ovos, macarrão e muitos outros, para as entidades sociais da cidade. Temos também barracas de expositores e alimentos, que são cedidas para Entidades creche Ceic Curumim e muitas outras durantes os últimos anos.

Justificativa

O Akimatsuri é o segundo maior evento da comunidade JAPONESA do Brasil e é muito importante para deixar as tradições culturais para os mais jovens, que continuem levando por muitas gerações. Mogi das Cruzes, depois de São Paulo é a Maior cidade em números de Nikeis, sendo em torno de 45.000 pessoas. Esperamos que no ano de 2021, comemoremos os 113 anos da imigração Japonesa no BRASIL E 102 ANOS EM MOGI DAS CRUZES, com toda a população Mogiana com toda esta riqueza cultural. Outro ponto importante, são os voluntários que aprendem a trabalhar em grupo, levando aprendizado para a vida profissional. A geração e distribuição de renda para a cidade e principalmente para comunidade local, um ponto muito importante. Gostaria de salientar que toda a mão de obra, envolvidos e atrações não terá custo e que isso é ação voluntária coletiva visando divulgar a cultura japonesa. É Muito importante inserir este projeto a Lei do incentivo à cultura devido aos altos custos de infraestrutura para a realização de um evento desse porte, como o evento acontece em dois finais de semana, a estrutura montada precisa ser contratada para um período de 10 dias, contando ainda com mais uma diária para a liberação e emissão do AVCB (corpo de bombeiros). O evento conta com outras estruturas como área de alimentação, box de expositores e bazaristas, que são custeados pela Associação, num total de aproximadamente 5.000 m2 de cobertura. No projeto da Lei do incentivo à Cultura, possibilitará que receberá toda a parte cultural, o palco, Camarins, cobertura do palco, estandes para workshop cultural, custeando as estruturas. Na apresentação, bem detalhada, consta dados históricos e a importância de preservá-los, difundilos e divulgá-los.

Objetivos do projeto

O PROJETO tem por objetivo: Divulgar, difundir e valorizar o potencial da Cultura Japonesa, não só para a cidade de Mogi das Cruzes, mas para todo o Brasil, principalmente para os descendentes de 3a. 4a e 5a gerações; Possibilitar a vivência de crianças, jovens e adultos, de diversas raças, credos e costumes às culturas japonesas, através da participação de oficinas, cerimônias do Chá, apresentações artísticas entre outras; . Geração de emprego e renda na comunidade local, com a contratação de diversos serviços; Incentivo na geração de renda para o comércio local como por exemplo: restaurantes, lanchonetes, materiais para manutenção, montagem, estruturas, entre outros; Incentivo e geração de renda na utilização da rede hoteleira da cidade com hospedagem de visitantes, prestadores de serviço, artistas, movimentando economicamente toda a cidade; Incentivar o trabalho coletivo através da atuação dos envolvidos no projeto.

Abrangência territorial

O Akimatsuri, por ser um dos eventos culturais da colônia japonesa mais completos pela diversidade cultural apresentada, atrai hoje um público de aproximadamente 85.000 pessoas. Devido a sua realização no Bairro Porteira Preta, local descentralizado no município de Mogi das Cruzes, conta com a participação da comunidade local e de muitos outros bairros vizinhos como por exemplo: Santo Ângelo, Brás Cubas, Jd. Aeroporto entre outros. Além da participação efetiva da população Mogiana devido a tradição do evento, população de aproximadamente 450mil habitantes, o evento se destaca na programação cultural japonesa de toda a Região do Alto Tietê, formado por 11 municípios com aproximadamente 1.5milhão de habitantes. Todos os anos o Akimatsuri recebe público e caravanas da grande São Paulo, interior paulista com cidades tradicionais na cultura japonesa como: Bastos, Marília, Mirandópolis, Atibaia e muitos outros. O evento recebe ainda caravanas de outros estados como Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em 2008 no Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, o evento recebeu caravanas internacionais como: Argentina e Paraguai.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 85000

O público alvo com 60% da cidade de Mogi das Cruzes, 30% da Região do Alto do Tietê de 10% de outras regiões e estados. \r\n\r\n

Resultados esperados

As principais metas, são Manter a Tradição e Cultura através de mostras e workshop da Cultura, tais como, soroban (ábaco), Origami (dobraduras), Tanabata, Cerimônia do Chá, trabalhos em cerâmicas, Quimonos, (vestidos), confecção de pipas, etc. e no Palco todos os temas são alusivos a Colônia Japonesa , Shows, taikos, teatros, diversos tipos de danças (odori), Tooro Nagashi (barquinhos feitos de isopor, coloca-se uma vela acesa e no final do dia, acende-se colocando em seu interior uma mensagem de agradecimento, de alegria, de felicidade, de paz, desejos de sonhos não realizados, etc. e solta como se fosse lançado nas ondas do mar. Existe um Monge Budista, celebrando sua cerimônia. Nessa hora, participam crianças, jovens, pais, de todas as nacionalidades. As comidas típicas, abrem o apetite, pois os pratos são apresentados de acordo com o agrado do público. Exemplos: de Yakissoba, Takoyaki, Udon, tempurá, e muitos outros pratos, já conhecidos dos ocidentais. Outro ponto forte é contar com a presença maciça de famílias, as vezes as quatro gerações estão presentes no mesmo instante (bisneto, neto, filho, pai). Isso se deve ao ambiente de segurança, tranquilidade, e confiança no evento. Orgulhamos

pela conquista, hoje consagrada pois essa Festa começou bem, em 1986, cujo pioneiro Sr. Tadataka Minami, toda vez presente, comenta com satisfação sobre a dedicação dos membros voluntários que mantém esse propósito, firme ainda hoje depois de 113anos da Imigração Japonesa no Brasil. O Akimatsuri é a maior Festa em homenagem aos Nikeis e seus descendentes, para isso realizar a Festa de Outono, que se trata de comemorar os grandes resultados obtidos na colheita. Esse legado é que deve ser deixado aos seus descendentes e também a Comunidade do Alto Tietê e todo o Estado de São Paulo. Vale ressaltar que a Festa, cresce a cada ano, e para abrilhantar ainda mais, a meta de 2021, é continuar alcançando um público de 85.000 pessoas. Uma característica que engrandece e enobrece O Festival. Através desta cadeia produtiva, que a Comissão Organizadora, realizará o evento, trazendo de volta e homenageando os filhos desta terra, onde nasceram, e estudaram, formando famílias na cidade e em outras regiões, atuando em diversos segmentos agrícolas, industriais, comerciais, em todos os rincões do Brasil, ajudando no desenvolvimento do país.

Produtos culturais

ulinária Japonesa, Tanabata , Shodô , Torou Nagashi , Origami , Ikebana e cerimônia do chá .

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/01/2021 - fim: 01/04/2021

1	dar inicio ao lançamento do evento
2	ENCAMINHAMENTO DE RELEASES PARA IMPRENSA E\r\nCONVIDADOS
3	INÍCIO DE PRÉ-AGENDAMENTO DAS ATIVIDADES CULTURAIS

Produção | início: 05/06/2021 - fim: 13/06/2021

1	PROJETO GERAL DO EVENTO
2	DIVULGAÇÃO DO EVENTO
3	CONTRATAÇÃO DAS EMPRESAS PARA EVENTO
4	MONTAGEM CRONOGRAMA DE SHOWS
5	MONTAGEM ESTRUTURA FÍSICA (TENDAS, PALCO, PISOS, ETC)

Pós-produção | início: 14/06/2021 - fim: 01/10/2021

1	MONTAGEM DE PORTIFOLIO PÓS-EVENTO PARA ENTREGAR AOS PATROCINADORES
2	FINALIZAÇÃO E ENTREGA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS: PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES E\r\nPATROCINADORES

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo

Frank Hiroshi Tuda	Produtor executivo e organizador	FRANK HIROSHI PRODUTOR Residente a Rua Francisco Vaz Coelho, 269, Vila Lavínia, na Cidade de Mogi das TUDA EXECUTIVO E Cruzes, natural de Biritiba Mirim, cpf número 095.303.328-74, RG 13.784.757-x, ORGANIZADOR formado em engenharia civil na Universidade de Mogi das Cruzes, sócio Proprietário Da Tuda Construção civil Ltda. epp, tem como seus principais projetos em eventos como coordenador geral, produtor executivo e organizador: - 24o. AKIMATSURI -25o. AKIMATSURI -26o. AKIMATSURI -27o. AKIMATSURI -28o. AKIMATSURI -29o. AKIMATSURI -30o. AKIMATSURI -31o. AKIMATSURI -RESPONSÁVEL POR APROVAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE PROJETOS COMO: - Objeto: O presente convênio tem por objeto a promoção e o incentivo ao turismo por meio do Pág. 6/11 Nome Função Currículo Apoio à realização do projeto "23o akimatsuri do centenário (festa do outono)". Órgão Superior: MINISTERIO DO TURISMO Concedente: COORDENACAO-GERAL DE CONVENIOS Convenente: BUNKYOASSOCIACAO CULTURAL DE MOGI DAS CRUZES Valor Convênio: 150.000,00 Valor Liberado*: 150.000,00 Publicação: 13/05/2008 Início da Vigência: 11/04/2008 Fim da Vigência: 06/07/2008 -Objeto do Convênio: 18o.Furusato Matsuri realização : dia 08 e 09 de Novembro 2008 Órgão Superior: MINISTERIO DO TURISMO Concedente: COORDENACAO-GERAL DE CONVENIOS Convenente: BUNKYOASSOCIACAO CULTURAL DE MOGI DAS CRUZES Valor Convênio: 49.597,00 Valor Liberado*: 49.597,00 Publicação: 26/11/2008 Início da Vigência: 07/11/2008 Fim da Vigência: 15/02/2009 Valor Contrapartida: 7.123,00 -Objeto do Convênio: 25o. Akimatsuri Órgão Superior: MINISTERIO DO TURISMO Concedente: COORDENACAO-GERAL DE CONVENIOS Convenente: BUNKYO-ASSOCIACAO CULTURAL DE MOGI DAS CRUZES Valor Convênio: 220.000,00 Valor Liberado*: 220.000,00 Publicação: 06/05/2010 Início da Vigência: 09/04/2010 Fim da Vigência: 20/08/2010 Valor Contrapartida: 25.240,00 -Extratos de Convênio Processo SC no 30042/2013 Convênio no 2014CV00032 Partícipes: 1o - Estado de São Paulo, por sua Secretaria da Cultura. 2o - BUNKYO - Associação Cultural de Mogi das Cruzes. Objeto: Celebração de Convênio visando à realização do 29o AKIMATSURI - Festa do Outono. Valor: O valor do presente convênio é R$ 275.499,00, sendo R$ 270.000,00 de responsabilidade da SECRETARIA e R$ 5.499,00 de responsabilidade da ENTIDADE. -Extrato de Convênio Processo SC no 22140/2012 Convênio no 2012CV00002 Partícipes: 1o - Estado de São Paulo, por sua Secretaria da Cultura. 2o - Bunkyo? Associação Cultural de Mogi das Cruzes Objeto: Transferência de recursos financeiros visando à realização do projeto cultural 27a Akimatsuri? Festa do Outono Valor: O valor do presente convênio é de R$ 300.000,00, de responsabilidade da Secretaria. -Extrato de Convênio Convênio: 04/2012 Partes Convenentes: Secretaria de Turismo e a Bunkyo Associação Cultural de Mogi das Cruzes Objeto: “28o Akimatsuri Festa do Outono” Valor: R$ 102.664,00. Lei Incentivo a Cultura de Mogi das Cruzes – Lic n. 141 - 32o. Akimatsuri – Valor R$200.000,00 Lic n. 157 - 33o. Akimatsuri- Valor R$200.000,00 Lic n. 185- Festival da Cultura Japonesa . Valor R$ 166.780,00 Lic n. 247- Festival Undokai - Valor R$200,000.00 Tenho alguns trabalhos de assessoria para aprovação de projetos para a Associação dos floricultores da região Dutra de Arujá (aflord) e Furusato Matsuri na associação dos agricultores de Cocuera, na aprovação em convênios no Ministério do Turismo, Secretaria da Cultura e Secretaria do Turismo do estado de São Paulo.
Daniel Keyti Aoyagui	Coordenador de Shows	Daniel Keyti Aoyagui, residente a Rua Licínio Rodrigues Alves, 34, na Cidade de Mogi das Cruzes, natural de Suzano, cpf número 292.503.368-70, RG 32.737.151-1, formado em Publicidade e propaganda na Universidade de Mogi das Cruzes, sócio Proprietário da Murc Editora Gráfica Ltda. Epp., tem como seus principais projetos em eventos como coordenador de shows e atrações artísticas das seguintes edições do Festival de Outono Akimatsuri: -24º AKIMATSURI 2009 -25º AKIMATSURI 2010 -26º AKIMATSURI 2011 -27º AKIMATSURI 2012 -28º AKIMATSURI 2013 -29º AKIMATSURI 2014 -30º AKIMATSURI 2015 -31º AKIMATSURI 2016 -32º AKIMATSURI 2017 - Membro da comissão organizadora do Festival de Outono, Akimatsuri desde 2005

Contrapartida

Tipo	Descrição
FINANCEIRA	DOAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 60.000 INGRESSOS PARA ENTIDADES PÚBLICAS, ASSOCIAÇÕES, CONVIDADOS, IMPRENSA, PESSOAS DE BAIXA RENDA DA\r\nCOMUNIDADE LOCAL E PRODUTORES RURAIS\r\n
ECONÔMICA	ECONOMICAMENTE NÃO SÓ BAIRRO PERIFÉRICO DA CIDADE DE MOGI DAS CRUZES, MAS GERARÁ RENDA PARA OS MAIS DIVERSOS CAMPOS DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS E SERVIÇOS DA REGIÃO\r\n
CULTURAL	GRATUIDADE NA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO EVENTO COMO OFICINAS
SOCIAL	NOS ANOS ANTERIORES, DOAMOS PRODUTOS E CEDEMOS ESTANDE GRATUITAMENTE PARA ENTIDADES SOCIAIS. OUTRA ENTIDADE BENEFICIADA NOS ULTIMOS ANOS É A CRECHE DE JUNDIAPEBA CEIC CURUMIN QUE VENDEM SUCO COM ESPAÇO CEDIDO E MUITOS PRODUTOS DOADOS, PARA AJUDAR NA MANUTENÇÃO.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
5.000 CARTAZES 30X42 CM, 4X0 CORES, PAPEL COUCHÊ BRILHO 150.	DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESA CONTRATADA,\r\nATRAVÉS DOS CORREIOS, ASSOCIADOS , DISTRIBUIÇÃO\r\nAOS PATROCINADORES E EXPOSITORES . MATERIAL\r\nSERÁ PRODUZIDO COM RECURSOS DE PATROCINADOS
100.000 FOLHETOS 21X30 CM, 4X4 CORES, PAPEL COUCHÊ BRILHO 115 GR.	DISTRIBUIÇÃO POR EMPRESA CONTRATADA, ATRAVÉS DO CORREIOS, ASSOCIADOS, DISTRIBUIÇÃO AOS PATROCINADORES E EXPOSITORES
MATERIAL SERÁ PRODUZIDO COM RECURSOS DE PATROCINADORES E APOIADORES	MATERIAL SERÁ PRODUZIDO COM RECURSOS DE\r\nPATROCINADORES E APOIADORES
ANÚNCIOS E MATÉRIAS DE JORNAIS E REVISTAS	MOGI DAS CRUZES, SÃO PAULO E ALTO DO TIETÊ BANCAS DE JORNAIS\r\n
MÍDIA TELEVISIVA E RADIOFÔNICA DO ALTO DO TIETÊ CANAIS DE TV (ABERTOS E FECHADOS) E RÁDIOS DE TODO O ALTO DO TIETÊ	MÍDIA TELEVISIVA E RADIOFÔNICA DO ALTO DO TIETÊ\r\nCANAIS DE TV (ABERTOS E FECHADOS) E RÁDIOS DE\r\nTODO O ALTO DO TIETÊ\r\n

Links

Descrição	URL
Site Akimatsuri	www.akimatsuri.com.br